

ALFABETIZAÇÃO DE IDOSOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: PLANEJAMENTO DE UMA INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Participação da comunidade; Alfabetização; Educação em saúde

Introdução

A Educação Popular em Saúde (EPS) constitui um referencial teórico-metodológico que valoriza o diálogo, a construção compartilhada do conhecimento e o protagonismo dos sujeitos na produção do cuidado. Na Atenção Primária à Saúde (APS), suas práticas favorecem a identificação das necessidades da população e a elaboração de respostas construídas coletivamente, considerando os determinantes sociais de saúde. Este trabalho apresenta o planejamento de uma intervenção comunitária desenvolvida no contexto da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, a partir de demandas identificadas em um grupo de idosos de uma Unidade de Saúde da Família localizada em território de vulnerabilidade social em um município do interior paulista. Durante encontros grupais sobre sonhos e perspectivas de vida, entre os participantes emergiu o desejo de aprender a ler e escrever. Inicialmente marcado por sentimentos de vergonha e culpabilização, esse desejo passou a ser compreendido pelos próprios idosos à luz de suas trajetórias de vida e das desigualdades sociais que limitaram o acesso à escolarização. Além de representar um sonho pessoal, a alfabetização foi associada pelos participantes à ampliação da autonomia, do acesso à informação, da participação social e do cuidado em saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre o planejamento de uma intervenção comunitária fundamentada nos princípios da Educação Popular em Saúde. A proposta foi construída a partir das discussões realizadas no grupo de idosos e da identificação compartilhada da alfabetização como demanda prioritária. Como estratégia de intervenção, estabeleceu-se parceria com um projeto da universidade pública, que utiliza recursos informatizados para auxiliar processos de alfabetização de jovens, adultos e idosos. O planejamento prevê a realização de atividades de alfabetização nas dependências da universidade, articuladas a rodas de leitura baseadas em literatura brasileira e contos populares que dialoguem com as experiências de vida dos participantes. Também foi organizado o uso do transporte público para garantir o deslocamento entre o território e a universidade.

Resultados / Discussão

O processo de planejamento evidenciou o potencial dos espaços grupais para a identificação de necessidades frequentemente invisibilizadas nos serviços de saúde. A literatura aponta que a alfabetização e o letramento estão relacionados à promoção da saúde, ao fortalecimento da autonomia, à ampliação do acesso a informações e à maior capacidade de compreensão e utilização dos serviços de saúde. Na perspectiva da Educação Popular em Saúde, a construção da proposta a partir do desejo manifestado pelos próprios participantes favorece processos emancipatórios e o fortalecimento do protagonismo social. Além disso, a aproximação entre comunidade e universidade apresenta potencial para ampliar o acesso a bens culturais e educacionais historicamente pouco acessíveis a populações residentes em territórios vulnerabilizados.

Considerações Finais

O planejamento da intervenção demonstra a potência da articulação entre APS, universidade e Educação Popular em Saúde na construção de ações que respondam às necessidades e aos desejos da população. Ao reconhecer a alfabetização como um direito e como um determinante importante para a autonomia, participação social e promoção da saúde mental, a proposta busca contribuir para a ampliação do acesso a oportunidades educacionais e para o fortalecimento da cidadania entre pessoas idosas.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. II Caderno de educação popular em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 16-29, 2004. FELIPPE, J. N. O. et al. Geração esquecida pelo letramento: desafios, impactos e possibilidades de alfabetização tardia entre idosos em contextos de vulnerabilidade. Revista Aracê, v. 7, n. 8, p. 1-54, 2025.